

440 - A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS NEUROPÁTICAS : UMA REVISÃO DE LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: ALESSANDRA OLIVEIRA SANTIAGO (IN LASER CURSOS EIRELI), KÁTIA KARINNE DOS SANTOS ANDRADA (IN LASER), LEILA DAYANA FIRMINO DA CRUZ (IN LASER)

Introdução: As úlceras neuropáticas representam uma complicação comum e séria de condições crônicas, como o diabetes, que pode levar a consequências drásticas, como a amputação do membro afetado(1,2). Elas se desenvolvem principalmente devido a danos nos nervos periféricos, levando a uma perda de sensação que aumenta a susceptibilidade a traumas e feridas que podem evoluir para úlceras(4). No que se refere ao tratamento das úlceras neuropáticas, vários métodos têm sido empregados com o objetivo de promover a cicatrização e prevenir complicações. Os enfermeiros têm um papel fundamental no cuidado das úlceras neuropáticas, desde a avaliação inicial até a seleção e aplicação de coberturas e intervenções terapêuticas. A atenção individualizada, a educação do paciente e o acompanhamento contínuo são essenciais para um resultado positivo no tratamento dessas úlceras(3,5). **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as úlceras neuropáticas, discutindo sobre seus tratamentos e coberturas. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, realizado por meio de busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com a utilização da base de dados Literatura Latino- americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), selecionando-se os artigos de acordo com sua relevância para o objetivo do estudo e a qualidade das publicações. **Resultados e Discussão:** O tratamento dessas úlceras tem evoluído com o tempo, com avanços significativos nas abordagens terapêuticas, destacam-se os curativos(1). Uma das abordagens terapêuticas promissora é a ozonioterapia, que tem demonstrado influência positiva na cicatrização de úlceras do pé diabético(4). O ozônio parece melhorar a circulação e a oxigenação local, favorecendo o processo de cicatrização. Além de realizar uma avaliação completa da ferida, a equipe de enfermagem é responsável por escolher e aplicar o curativo apropriado, monitorar a resposta à terapia e educar o paciente sobre a prevenção de úlceras e autocuidado(3,5). O uso de plasma rico em plaquetas (PRP) também se mostrou eficaz na cicatrização de úlceras de pé diabético(5). A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na orientação e na educação dos pacientes para a autocuidado, na promoção de hábitos de vida saudáveis e na aderência ao tratamento do diabetes(1,3,5). A implementação de tais medidas preventivas pode contribuir para a redução da incidência de úlceras neuropáticas e melhorar os desfechos de saúde para os pacientes afetados. A prática de enfermagem baseada em evidências é fundamental para a melhoria dos resultados no tratamento de úlceras neuropáticas. **Conclusão:** A gestão eficaz das úlceras neuropáticas requer uma compreensão abrangente da patologia subjacente e uma abordagem terapêutica multifacetada. Fica evidenciado um progresso significativo nos tratamentos disponíveis nas últimas décadas, com o uso de curativos apropriados, a exploração de nanopartículas e a aplicação de terapias como a ozonioterapia e o plasma rico em plaquetas, todas aplicadas para melhorar a cicatrização das feridas.